

4º Simpósio de Produção e Transformação de Alimentos em Ambiente Sustentável

LIVRO DE RESUMOS



EDITADO POR:

Fernando J. C. Lidon
Maria Fernanda Pessoa
Maria Manuela Simões
Fernando H. S. Reboredo
Vânia S. S. Ribeiro
Nuno Bartolomeu Alvarenga

Caparica, 7 de JUNHO de 2018

Auditório da UNINOVA, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade NOVA de Lisboa

Ficha Técnica

LIVRO DE RESUMOS DO 4º SIMPÓSIO “PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE SUSTENTÁVEL”

Publicado por: GEOBIOTEC, Departamento de Ciências da Terra, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

Ano 2018

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no 4º SIMPÓSIO PRODUÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS EM AMBIENTE SUSTENTÁVEL, sob a forma de comunicações orais e poster. Os resumos apresentados são da inteira responsabilidade dos autores.

ISBN:

ABUNDÂNCIA E DIVERSIDADE DE COLEÓPTEROS EM OLIVAIS TRANSMONTANOS

Isabel Rodrigues, Maria Villa, Carlos Reis, José Alberto Pereira¹

Centro de Investigação de Montanha (CIMO), ESA, Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal

Os coleópteros, desempenham um papel importante no funcionamento dos agroecossistemas, uma vez que participam em processos ecológicos importantes como por exemplo a decomposição de matéria orgânica e reciclagem de nutrientes, e a regulação das populações de plantas e animais, entre outros. Pelo que o conhecimento da diversidade deste grupo taxonómico é da maior importância numa perspetiva de produção integrada de culturas. No olival os coleópteros podem ocupar diferentes nichos ecológicos, sendo de destacar a ação predadora de algumas famílias como contra pragas importantes da cultura. Neste sentido, com o presente trabalho pretendeu-se avaliar a abundância e diversidade das famílias de coleópteros do olival na região de Trás-os-Montes. Assim, ao longo de dois anos distintos, 2012 e 2013, recorrendo à técnica de pancadas, com periodicidade semanal, de fevereiro a dezembro, foram amostrados quatro olivais. No total foram identificadas 27 famílias de coleópteros, que apresentaram variações ao longo do ano e entre anos. Sendo as famílias Scaptidae e Phalacridae as mais abundantes ao longo dos dois anos de amostragem. Em 2012, a família Coccinellidae apresentou elevada abundância, sendo que várias espécies desta família desempenham papel importante na limitação natural de pragas do olival. Outras famílias de coleópteros predadores com Carabidae, Staphilinidae foram também observadas, mas com baixa abundância. A análise do número total de exemplares mostrou uma elevada variação anual, sendo a sua abundância muito superior em 2012.